

**CHAMADA INTERNA PARA
APOIO A PROJETOS
ESPECIAIS PARA AS TURMAS
VINCULADAS AO PROJETO
BOLSA FORMAÇÃO EJA-EPT
1ª Retificação - 5/3/26**



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina



SUMÁRIO

1. OBJETIVO.....	3
2. DEFINIÇÕES.....	4
3. PROPONENTES.....	4
4. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO.....	4
5. RECURSOS FINANCEIROS.....	5
6. INSCRIÇÃO DAS PROPOSTAS.....	6
7. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS.....	7
8. EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO.....	8
9. CRONOGRAMA.....	8
10. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	9
ANEXO 1 - FLUXO DE TRABALHO PARA INTERVENÇÕES NA INFRAESTRUTURA DO IFSC.....	10
ANEXO 2 - FRD-FORMULÁRIO DE REGISTRO DE DEMANDA.....	14
ANEXO 3 - PLANO DE AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO - EJA-EPT.....	17
ANEXO 4 - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA.....	19



CHAMADA INTERNA PARA APOIO A PROJETOS ESPECIAIS PARA AS TURMAS VINCULADAS AO PROJETO BOLSA FORMAÇÃO EJA-EPT

APOIO AOS PROJETOS VOLTADOS À PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO PROJETO BOLSA FORMAÇÃO EJA-EPT - IFSC

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), por meio da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), no uso de suas atribuições legais e considerando a disponibilidade de recurso do projeto Bolsa formação EJA-EPT do IFSC, torna pública a presente chamada para seleção de propostas de ações a serem executadas nos câmpus do IFSC que ofertam turmas do projeto bolsa formação EJA-EPT, com foco na permanência e êxito dos(as) estudantes das turmas do PROEJA.

1. OBJETIVO

1.1 Selecionar e apoiar financeiramente ações voltadas aos cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA - EPT), com o objetivo de contribuir para a permanência, o êxito e a formação integral dos(as) estudantes.

1.2 São objetivos específicos:

I - desenvolver ações pedagógicas, interdisciplinares e/ou integradoras que minimizem a evasão e retenção;

II - fomentar práticas educativas contextualizadas à realidade dos jovens e adultos trabalhadores;

III - contribuir para a melhoria dos indicadores de permanência e êxito institucional relacionados ao PROEJA.

IV - potencializar, adequar e realizar manutenções em estruturas físicas dos câmpus, com vistas a favorecer o desenvolvimento de atividades educativas, o acolhimento, a acessibilidade, o bem-estar e a permanência dos(as) estudantes.

1.3 Os projetos poderão contemplar, além de ações educativas, pequenas reformas e adequações de espaços físicos, desde que diretamente relacionadas à melhoria das condições de ensino, aprendizagem, acessibilidade, acolhimento e permanência dos(as) estudantes do PROEJA, tais como:

I - manutenção, melhoria da infraestrutura ou adequações de salas, laboratórios ou ambientes de convivência utilizados pelos cursos PROEJA;

II - requalificação de espaços pedagógicos voltados ao atendimento, acompanhamento

ou desenvolvimento de atividades do PROEJA;

III - adequações que contribuam para a segurança, o conforto e a qualidade do processo educativo.

2. DEFINIÇÕES

2.1 Projetos: conjunto de ações pedagógicas, curriculares ou extracurriculares, articuladas ao ensino e voltadas ao público discente do PROEJA. Um projeto apresentado na presente chamada pode conter uma ou mais ações.

2.2 Permanência e êxito: conjunto de condições institucionais, pedagógicas e sociais que favorecem o acesso, a continuidade dos estudos, a aprendizagem e a conclusão exitosa dos cursos pelos(as) estudantes.

2.3 Projeto bolsa formação: O Bolsa-Formação - Cursos Técnicos de Educação de Jovens e Adultos Integrado à Educação Profissional é um projeto que visa fomentar e ampliar a oferta na formação profissional e tecnológica, articulada com elevação de escolaridade e a inclusão socioprodutiva de jovens e adultos. O projeto está em execução com as turmas vinculadas na adesão ao TED, em 2023. O fomento ao projeto foi realizado através de TED. O recurso, bem como todas as compras e contratações relacionadas ao recurso da presente chamada são realizadas via fundação de apoio (FEESC).

2.3.1 Os câmpus com ofertas de turmas do projeto bolsa formação que podem participar da presente chamada são: Canoinhas, Florianópolis - Continente, Garopaba, Jaraguá do Sul - Centro, Joinville, São Carlos e São Lourenço do Oeste.

3. PROPONENTES

3.1 As propostas deverão ser submetidas pelos câmpus do IFSC, por meio do(a) Diretor(a)-Geral, através do formulário específico divulgado na presente chamada.

3.2 O(A) Diretor(a)-Geral será o(a) responsável pela submissão institucional da proposta, cabendo ao(à) coordenador(a) indicado a gestão de cada ação.

3.3 Cada ação apresentada como parte do projeto deverá contar com um(a) coordenador(a), servidor(a) efetivo(a) do IFSC- que atue no Projeto Bolsa Formação PROEJA, responsável pela execução da ação.

4. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

4.1 Poderão participar da presente chamada somente os Câmpus ofertantes de cursos associados ao TED Bolsa formação EJA-EPT, conforme descrito no item 2.3.1.

4.2 Os projetos deverão atender exclusivamente estudantes regularmente matriculados(as) em cursos PROEJA do IFSC, com foco nas turmas do bolsa-formação.

4.3 Para cada turma do projeto bolsa formação EJA-EPT poderá ser submetido um projeto, contendo uma ou mais propostas de ação dentro do projeto.

4.3.1 Deve ser apresentada uma lista de priorização das ações do projeto, indicada pela Direção Geral na submissão da proposta, considerando inclusive as propostas incluídas no valor mínimo garantido para cada turma.

4.3.2 A ordem de priorização dos projetos, conjuntamente com a ordem de prioridade de avaliação das ações poderá ser utilizada posteriormente para aplicação de recursos que sejam remanescentes de ações do projeto.

4.4 Todas as ações propostas devem estar claramente justificadas, demonstrando sua vinculação direta com os objetivos de permanência e êxito dos(as) estudantes do projeto bolsa formação EJA-EPT, bem como sua compatibilidade com o limite orçamentário estabelecido neste edital.

4.5 O(A) coordenador(a) de ação, dentro do projeto, deverá:

- a) comprometer-se com a execução integral da proposta aprovada;
- b) estar adimplente junto às Diretorias de Ensino e demais instâncias institucionais.

4.6 Para fins de seleção de propostas que envolvam melhorias e manutenção de infraestrutura ou adequações prediais, estas deverão atender ao fluxo apresentado no Anexo 1 e apresentar viabilidade técnica e administrativa para conclusão até setembro de 2026.

5. RECURSOS FINANCEIROS

5.1 Os recursos financeiros deste edital são oriundos do Projeto bolsa-formação EJA-EPT e são administrados pela FEESC.

5.2 O recurso financeiro total a ser aplicado nos projetos da presente chamada é de R\$550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais).

5.2.1 Cada uma das turmas vinculadas ao projeto bolsa formação EJA-EPT terá garantido um valor mínimo de R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais) a ser aplicado em propostas dentro do projeto geral submetido.

5.3 Os recursos poderão ser utilizados para custeio, tais como:

- I - aquisição de materiais de consumo;
- II - serviços de terceiros - pessoa física ou jurídica;
- III - auxílio para atividades pedagógicas, culturais, esportivas ou tecnológicas diretamente vinculadas ao projeto.
- IV- Saídas técnicas relacionadas às unidades curriculares, incluindo transporte;
- V - Diárias e passagens, podendo inclusive haver indicação de estudantes para participarem no Encontro Nacional da EJA-EPT 2026.

5.4 É vedada a utilização de recursos para pagamento de bolsas, remuneração de servidores(as) ou despesas não relacionadas diretamente aos objetivos do projeto.

6. INSCRIÇÃO DAS PROPOSTAS

6.1. A proposta deverá ser elaborada obrigatoriamente através do preenchimento do Documento Padrão ([Modelo - Anexo 3](#)).

6.2. Após o preenchimento, o documento deverá ser salvo em formato PDF e enviado para o e-mail <tecnico.integrado.eja@ifsc.edu.br> pela Direção-Geral do Câmpus, contendo em anexo toda a documentação complementar (Planilha, Orçamentos e Pareceres Técnicos).

6.2.1 A submissão é validada como anuência da direção ao projeto e compromisso com a execução de todas as ações constantes no plano.

6.3 A proposta será submetida na forma de um Plano de Ações, composto por uma ou mais ações independentes entre si. Não haverá limite de ações por plano.

6.3.1 Cada ação será avaliada e selecionada individualmente.

6.4 No ato da inscrição, deverão ser anexados os seguintes documentos (em formato PDF):

I. Identificação e Justificativa do Plano (Bloco Geral)

1. Dados do Câmpus e da turma atendida (curso e número de alunos).
2. Diagnóstico sucinto demonstrando a necessidade de apoio à(s) turmas de EJA-EPT da unidade.
3. Ordem prioritária das ações do projeto.

II. Detalhamento das Ações (Bloco Modular - Preencher para cada Ação)

- a) Título da Ação.
- b) Coordenador da ação.
- c) Objetivo.
- d) Público-alvo atendido pela ação.
- e) Justificativa, contendo contribuição para a Permanência e Êxito dos estudantes.
- f) Valor Total da Ação.
- g) Cronograma de execução.

III. Documentação Complementar

- 1) Planilha Orçamentária Única ([Modelo Anexo 4](#)): Contendo o detalhamento de itens de todas as ações propostas, separadas por abas, com as devidas pesquisas de preço/estimativas.
- 2) Documentação Técnica para manutenção ou melhoria de infraestrutura (Se houver): Para cada ação que envolva manutenção ou pequenos reparos (STPJ/STPF), anexar obrigatoriamente a FRD (Anexo 2) e o Parecer Técnico Simplificado do setor de engenharia/manutenção do câmpus.

7. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

7.1 As propostas serão avaliadas por comissão designada pela PROEN.

7.2 A avaliação das propostas terá caráter classificatório e será realizada com base nos critérios e pontuações descritos neste item, totalizando o máximo de 100 (cem) pontos.

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1.Aderência ao objetivo do edital	alinhamento da proposta com os objetivos de permanência, êxito e formação integral dos(as) estudantes do PROEJA, conforme disposto neste edital	20 pontos
2. Impacto na permanência e êxito dos estudantes do PROEJA	Potencial da proposta para contribuir com a redução da evasão e retenção, melhoria da aprendizagem, do acolhimento e das condições de permanência dos(as) estudantes	30 pontos
3.Coerência da proposta	Articulação entre justificativa, objetivos, metodologia, público atendido e ações previstas	20 pontos
4.Viabilidade técnica e administrativa	Exequibilidade da proposta no período de execução previsto, incluindo viabilidade técnica, administrativa e de contratação	30 pontos

7.3 Serão desclassificadas as propostas que:

I - Estejam com campos do formulário não preenchidos ou que apresentem informações diferentes das solicitadas nos campos de preenchimento;;

II - Não tenha sido enviada pela direção geral do câmpus;

III - não atendam aos objetivos e às finalidades estabelecidas neste edital, especialmente quanto à contribuição para a permanência e o êxito dos(as) estudantes do PROEJA;

IV - A aplicação dos recursos financeiros esteja vinculada a outras turmas ou outros objetivos que não aqueles associados ao projeto bolsa formação EJA-EPT;

V - Não concluírem a contratação das ações do projeto até o mês de agosto de 2026, conforme cronograma aprovado, salvo nos casos devidamente justificados e autorizados pela Coordenação adjunta do projeto Bolsa formação EJA-EPT.

7.4 A pontuação final da proposta corresponderá à soma das notas atribuídas em cada critério pela Comissão de Avaliação.

7.5 Serão consideradas aprovadas as propostas que obtiverem pontuação final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

7.6 As propostas aprovadas serão classificadas em ordem decrescente de pontuação, para fins de ranqueamento.

7.7 A classificação das propostas, bem como a ordem de priorização das ações indicada pelos câmpus no momento da submissão, poderá ser utilizada para fins de:

- I - priorização da execução das ações;
- II - eventual redistribuição de recursos financeiros remanescentes;
- III - ajustes na execução orçamentária, conforme a disponibilidade de recursos e o cronograma do projeto Bolsa formação EJA-EPT.

8. EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO

8.1 Os projetos aprovados deverão ser executados conforme cronograma aprovado.

8.2 Todos os pedidos de compra ou contratações relacionadas às ações da presente chamada devem ser encaminhados até agosto de 2026. Após esse período, o recurso não utilizado será destinado para outras ações que atendam o cronograma do TED.

8.3 Alterações no plano de trabalho ou no orçamento deverão ser previamente autorizadas pela Coordenação adjunta do projeto Bolsa formação EJA-EPT.

9. CRONOGRAMA

Etapa	Data
Publicação da chamada	11/2/2026
Submissão das propostas	11/2//2026 a 22/2/2026
Avaliação das propostas	Até 27/2/2026
Divulgação do resultado preliminar	3/3/2026
Período para apresentação de recurso	4/3/2026
Avaliação e resposta dos recursos	5/3/2026
Divulgação do resultado final	5/3/2026 9/3/2026
Execução dos projetos	16/3/2026 a 31/8/2026 19/3/2026 a 31/8/2026

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 A submissão de propostas implica a aceitação integral das normas deste edital.

11.2 Os recursos ao resultado preliminar deverão ser enviados para o e-mail <tecnico.integrado.eja@ifsc.edu.br>, pela direção-geral do câmpus, e devem apresentar: item a ser revisado e justificativa da revisão.

11.3 Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação adjunta do projeto Bolsa formação EJA-EPT.

11.4 Este edital entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 5 de março de 2026.

ZÍZIMO MOREIRA FILHO

Reitor do IFSC

Autorizado conforme Despacho no processo nº 23292.040144/2023-61, de 11/2/2026.

ANEXO 1

FLUXO DE TRABALHO PARA INTERVENÇÕES NA INFRAESTRUTURA DO IFSC

1. FLUXO DE TRABALHO PARA MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO IFSC, segundo a visão do DOE/IFSC, com uso do projeto gerenciado pela FEESC:

1. A Direção do Câmpus sinaliza qual a demanda de manutenção da infraestrutura física do Câmpus quer dar ação de solução, através do preenchimento do [FRD-Formulário de Registro de Demanda](#) com a participação do engenheiro do DOE, responsável técnico pela infraestrutura física do Câmpus, para que ele valide a FRD e se concordar, assine-a juntamente com o demandante e anexe um documento técnico que defina a forma técnica correta para a solução, detalhadamente, se for necessário, anexar fotos, croquis e outros documentos complementares que julgar necessário para a compreensão plena da solução e que com estas informações seja possível a orçamentação preliminar pelo câmpus. Caso o engenheiro do DOE verifique que o trabalho para gerar a documentação técnica comprometa seu cronograma de tarefas, ele comunicará imediatamente o caso ao DOE, que providenciará uma alternativa mais viável para a elaboração da documentação técnica;
2. Após assinatura da FRD e do documento técnico (Parecer, Memorial Descritivo, Relatório etc.) encaminha-o ao DOE para aprovação imediata. Caso a demanda seja contemplada e o orçamento viabilizado, encaminham-se os documentos à FEESC para dar continuidade ao processo que compreende a orçamentação, a escolha de um fornecedor e a contratação do fornecedor;
3. Com a contratação, a FEESC notifica o Demandante (Diretor do Câmpus demandante) que autoriza o início do serviço através da emissão de uma ordem de serviço, na qual estabelece a data do início da obra, encaminhando uma cópia para FEESC, outra cópia para o DOE, o qual designará o engenheiro do DOE (quem definiu os procedimentos técnicos do contrato), para cofiscalizar o serviço contratado;
4. O engenheiro do DOE fiscaliza o serviço, registra os dados relevantes da obra, as decisões e correções de serviços, e no final, juntamente com o demandante, recebe o serviço mediante emissão de um termo de recebimento do serviço, com um campo sugerindo possíveis alterações de melhoria nos procedimentos administrativos para concretizar essas manutenções mediante este procedimento com a FEESC, ficando ali registrado para as melhorias futuras.

2. FLUXO DE TRABALHO PARA MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DO IFSC, segundo a visão do DOE/IFSC, com uso do projeto gerenciado pela FEESC:

1. A Direção do Câmpus sinaliza qual a demanda de melhoria da infraestrutura física do Câmpus, através do preenchimento do [FRD-Formulário de Registro de Demanda \(anexo\)](#) com a participação do engenheiro do DOE, responsável técnico pela infraestrutura física do Câmpus, para que ele valide a FRD e se concordar, assine-a juntamente com o Diretor do Câmpus (demandante) e anexe um projeto de melhoria, que define a forma técnica correta para a solução, detalhadamente, se for necessário, anexar projetos, memoriais descritivo com especificação de materiais, fotos, croquis e outros documentos complementares que julgar necessário para a compreensão plena da solução e que com estas informações seja possível a orçamentação preliminar pelo câmpus. Caso o engenheiro do DOE verifique que o trabalho para gerar a documentação técnica comprometa seu cronograma de tarefas, ele comunicará imediatamente o caso ao DOE, que providenciará uma alternativa mais viável para a elaboração da documentação técnica;
2. Após assinatura da FRD e do documento técnico (Projeto, Parecer, Memorial Descritivo, Relatório, etc) encaminha-o ao DOE para análise das intervenções, verificando as necessidades de aprovação por órgãos reguladores e quando estiver tudo cumprido a aprovação da solução. Caso a demanda seja contemplada e o orçamento viabilizado, encaminham-se os documentos à FEESC para dar continuidade ao processo que compreende a orçamentação, a escolha de um fornecedor e a contratação do fornecedor;
3. Com a contratação, a FEESC notifica o Demandante (Diretor do Câmpus demandante) que autoriza o início do serviço através da emissão de uma ordem de serviço, na qual estabelece a data do início da obra, encaminhando uma cópia para FEESC, outra cópia para o DOE, o qual designará o engenheiro do DOE (quem definiu os procedimentos técnicos do contrato), para cofiscalizar o serviço contratado;
4. O engenheiro do DOE fiscaliza o serviço, registra os dados relevantes da obra, as decisões e correções de serviços, e no final, juntamente com o demandante, recebe o serviço mediante emissão de um termo de recebimento do serviço, com um campo sugerindo possíveis alterações de melhoria nos procedimentos administrativos para concretizar essas melhorias da infraestrutura mediante este procedimento com a FEESC, ficando ali registrado para as melhorias futuras.

GLOSSÁRIO:

Manutenção da Infraestrutura física:

A manutenção da infraestrutura física refere-se ao conjunto de atividades e serviços realizados para preservar o bom funcionamento, a segurança, a habitabilidade e a estética original de um edifício e suas instalações. O principal objetivo é evitar a deterioração, corrigir falhas e restaurar as condições iniciais do imóvel, garantindo que ele continue a cumprir sua função para a qual foi projetado.

Características principais:

- **Objetivo principal:** Preservar o ativo existente, restaurar a condição original, corrigir desgastes e falhas, e prevenir problemas maiores.
- **Natureza:** Pode ser preventiva (inspeções regulares, limpeza, lubrificação, substituição de peças com vida útil definida) ou corretiva (reparar algo que já quebrou ou está funcionando mal).
- **Impacto:** Mantém a funcionalidade, segurança, salubridade e o valor de mercado atual do imóvel. Evita perdas de valor devido à degradação, mas não necessariamente agrega um novo valor significativo além do que já existia.
- **Exemplos:**
 - Consertar um telhado que apresenta goteiras para evitar infiltrações.
 - Pintar paredes descascadas devido ao tempo ou umidade.
 - Substituir uma lâmpada queimada.
 - Reparar um vazamento em uma tubulação.
 - Manutenção de elevadores, sistemas de ar condicionado ou bombas d'água.
 - Verificação e reparo de instalações elétricas e hidráulicas para garantir a segurança.
 - Limpeza de calhas e esgotos.

Melhoria da infraestrutura física:

A melhoria da infraestrutura física (também conhecida como benfeitoria) envolve ações que visam aprimorar, modernizar, expandir ou adicionar novas funcionalidades a um imóvel, elevando seu padrão de qualidade, conforto, segurança, eficiência ou valor de mercado. Essas intervenções vão além da simples recuperação do estado original.

Características principais:

- **Objetivo principal:** Adicionar valor ao imóvel, aumentar sua vida útil, melhorar sua performance (ex: eficiência energética), expandir sua capacidade, modernizar suas instalações ou introduzir novas tecnologias.
- **Natureza:** É sempre uma ação proativa e estratégica, planejada para trazer um benefício adicional ou uma vantagem competitiva.
- **Impacto:** Aumenta o valor de mercado do imóvel, melhora significativamente a experiência dos usuários, a funcionalidade ou a eficiência operacional, e pode até mudar a classificação ou o uso do espaço.
- **Exemplos:**
 - Instalar painéis solares para gerar energia limpa.
 - Substituir um sistema de ar condicionado antigo por um modelo mais eficiente energeticamente.
 - Construir uma rampa de acessibilidade ou instalar um elevador em um prédio sem acessibilidade adequada.
 - Reformar um escritório para transformá-lo em um ambiente de coworking com nova infraestrutura de rede e mobiliário moderno.
 - Ampliar uma área construída, adicionando novos cômodos ou andares.
 - Instalar um sistema de automação predial ("smart building").
 - Upgrade de sistemas de segurança com tecnologia avançada (câmeras de alta resolução, controle de acesso biométrico).
 - Renovação completa de banheiros ou cozinhas com materiais e designs modernos.



ANEXO 2

FRD-FORMULÁRIO DE REGISTRO DE DEMANDA

ATENÇÃO: O documento abaixo é apenas para visualização. Para preenchimento e envio do documento, faça uma cópia do documento no formato google planilha disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1uvbTenmeYFHib3UBE-eCf5tMHy29AJeD/edit?usp=sharing&ouid=117167141575966160829&rtpof=true&sd=true>

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE DEMANDA - FRD				
OBRA	SERVIÇO	✓	MANUTENÇÃO	PROTOCOLO
IDENTIFICAÇÃO DO REQUISITANTE				
UNIDADE REQUISITANTE	CAMPUS XXXX DO IFSC			
ÁREA REQUISITANTE	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO (DAM)	SERVIDOR REQUISITANTE	FULANO DE TAL	
LOCAL DE INTERVENÇÃO	ÁREA DISPONÍVEL ENTRE OS BLOCOS I E II	GESTOR RESPONSÁVEL	CICRANO DE TAL	
OBJETO DA DEMANDA				
OBJETO DA DEMANDA	REPAROS NA QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA PARA O CAMPUS XXX DO IFSC			
TIPO DO OBJETO	TIPO II - SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA	SUBTIPO DO OBJETO	TIPO II - MANUTENÇÃO, CONSERTO E/OU CONSERVAÇÃO	
MODO DE EXECUÇÃO	A DEFINIR	GRAU DE URGÊNCIA	SELECIONE	
JUSTIFICATIVA FUNDAMENTADA				



<i>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Pellentesque maximus nulla sodales orci varius aliquam. Donec tincidunt luctus sodales. Aenean aliquam sem a ultrices condimentum. Morbi urna nisl, sagittis quis laoreet quis, finibus eu nisl. Proin vel luctus tortor. Aliquam iaculis, nulla in bibendum imperdiet, nisl sapien varius orci, ac vulputate sapien massa vitae augue. Mauris dignissim tincidunt suscipit. Donec scelerisque aliquet tristique. Nulla in felis ac ligula imperdiet posuere vel commodo nisi. Sed vel diam dui. Integer tristique risus ac dictum hendrerit. Morbi suscipit efficitur est id aliquam. In eget iaculis elit.</i>				
A DEMANDA ESTÁ PREVISTA NO PQINFRA/PDI?	SIM	A DEMANDA POSSUI DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA?	NÃO	
ITEM DE INFRAESTRUTURA (CONFORME PDI):	XXXXXXXXXX	FONTE DO RECURSO:	N/A	
DESCRIÇÃO DA DEMANDA				
<i>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Pellentesque maximus nulla sodales orci varius aliquam. Donec tincidunt luctus sodales. Aenean aliquam sem a ultrices condimentum. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Morbi urna nisl, sagittis quis laoreet quis, finibus eu nisl. Proin vel luctus tortor. Aliquam iaculis, nulla in bibendum imperdiet, nisl sapien varius orci, ac vulputate sapien massa vitae augue. Mauris dignissim tincidunt suscipit. Donec scelerisque aliquet tristique. Nulla in felis ac ligula imperdiet posuere vel commodo nisi. Sed vel diam dui. Integer tristique risus ac dictum hendrerit. Morbi suscipit efficitur est id aliquam. In eget iaculis elit.</i>				
REGISTRO FOTOGRÁFICO		INSERIR IMAGEM NA CÉLULA		
FOTO 01 - INSERIR LEGENDA FOTOGRAFIA	FOTO 02 - INSERIR LEGENDA FOTOGRAFIA	FOTO 03 - INSERIR LEGENDA FOTOGRAFIA		
SITUAÇÃO DO IMÓVEL				
O IMÓVEL ESTÁ REGULAR?	NÃO	A DEMANDA VISA REGULARIZAR O IMÓVEL?	NÃO	
REGULARIDADE IMOBILIÁRIA	VIGENTE E REGULAR ?		VIGÊNCIA	
	SIM	NÃO	EMISSÃO	VALIDADE
CERTIDÃO DE HABITE-SE EMITIDA PELA PREFEITURA MUNICIPAL	✓		01/01/2023	N/A
ATESTADO DE VISTORIA ANUAL DO CORPO DE BOMBEIROS DE SANTA CATARINA (ANUAL)	✓		01/01/2023	01/01/2024
ALVARÁ SANITÁRIO PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL (ANUAL)	✓		01/01/2023	01/01/2024



ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO PELA PREFEITURA MUNICIPAL (ANUAL)	✓	01/01/2023	01/01/2024
APROVAÇÃO DA DEMANDA			
Aprovo a demanda, considerando sua relevância, oportunidade e relação com os objetivos estratégicos e necessidades da Área Requisitante.			
6/15/2023	FULANO DE TAL ENGENHEIRO CIVIL - SIAPE XXXXXX	CICRANO DE TAL CHEFE ADMINISTRAÇÃO - REI - SIAPE XXXXXX	
DATA DA DEMANDA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	RESPONSÁVEL PELA DEMANDA	
Gerar PDF, assinar, anexar ao Formulário de Registro de Demanda (FRD) e enviar para planejamento.doe@ifsc.edu.br			FOLHA 01/02

ANEXO 3

PLANO DE AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO - EJA-EPT

ATENÇÃO: O documento abaixo é apenas para visualização. Para preenchimento e envio, faça uma cópia do documento disponível em:

https://docs.google.com/document/d/1LKr4JyluEcemGCy6VyypzhEpKJNNbhTIhvVa_-l6jXk/edit?usp=sharing

I. IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA

1. **Câmpus:** [Nome do Câmpus]

1.1 **Turma:** [Turma vinculada ao Bolsa formação EJA-EPT]

2. **Diagnóstico sucinto**

(Descrever a necessidade de apoio à(s) turmas de EJA-EPT da unidade, fundamentando a importância das ações propostas para evitar a evasão e promover o êxito).

3. **Ordem prioritária das ações**

(Liste os títulos das ações abaixo em ordem de importância para o Câmpus, para fins de seleção orçamentária).

1. [Título da Ação 01]

2. [Título da Ação 02]...

4. **Valor global da proposta:** R\$ [Somatório de todas as ações]

II. DETALHAMENTO DAS AÇÕES (BLOCO MODULAR)

Instrução: Replique o quadro abaixo para cada ação que compõe o plano.

1. **Detalhamento da ação nº [01]**

Campo	Informação
Título da Ação	

Coordenador da Ação	
E-mail do Coordenador	
Objetivo	
Público-alvo	
Justificativa (P&Ê)	[Como esta ação contribui para a Permanência e Êxito?]
Valor Total da Ação	R\$ [0,00]

2. Cronograma de execução da ação nº [01]

(Os pedidos de contratação devem ser enviados obrigatoriamente até agosto/2026).

- **Mês/Ano:** [Atividade a ser realizada]
- **Mês/Ano:** [Atividade a ser realizada]
- **Agosto/2026:** Prazo limite para formalização de pedidos de compra e contratação.

III. DECLARAÇÃO DE SUBMISSÃO (DIREÇÃO-GERAL)

Ao enviar este plano para o e-mail oficial da chamada

(tecnico.integrado.eja@ifsc.edu.br), a Direção-Geral do Câmpus declara:

1. Ciência e concordância com os termos da Chamada Interna.
2. Compromisso institucional com a execução de todas as ações selecionadas.
3. Validação técnica preliminar da viabilidade das ações de manutenção (quando houver).

Data da Submissão: [00/00/202X]

ANEXO 4

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ATENÇÃO: O documento abaixo é apenas para visualização. Para preenchimento e envio, faça uma cópia do documento disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1USGsbXrrfUBKffXNo0QZdTcnq5aCxmg9K9Gb5wj0BGY/edit?usp=sharing>

ORÇAMENTO DA AÇÃO X (número e nome)					
ITEM	Nº	Descrição do item	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor (R\$)
PASSAGENS	1	Passagens para o País (transporte para servidores do IFSC participação em encontros de formação, para viagens da equipe técnica da reitoria aos câmpus para acompanhamento do andamento dos cursos)			
	3	Outras despesas com locomoção (transporte de estudantes para participarem de visitas técnicas).			
	VALOR TOTAL DE PASSAGENS				0,00
ITEM	Nº	Descrição do item	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor (R\$)
DIÁRIAS	1	Diárias no País (diárias para servidores do IFSC participação em encontros de formação, para viagens da equipe técnica da reitoria aos câmpus para acompanhamento do andamento dos cursos)			
	2	Diárias a colaboradores eventuais no país (diárias para ministrantes dos encontros de formação)			
	VALOR TOTAL DE DIÁRIAS				R\$ 0,00
ITEM	Nº	Descrição do item	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor (R\$)
SERVIÇOS - PF	1	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física (pagamento de profissionais para ministrar encontros formativos e para realização de Busca Ativa)			

VALOR TOTAL SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA					R\$ 0,00
ITEM	Nº	Descrição do item	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor (R\$)
SERVIÇO DE TERCEIROS - PJ	1	Confecção de uniformes, bandeiras e flâmulas (compra de uniforme de estudantes para as aulas em laboratórios e para compor Kit escolar)			
	2	Manutenção e conservação de equipamentos (equipamentos de laboratório para realização das aulas)			
	3	Serviço de comunicação em geral (aquisição de material de divulgação para Busca Ativa)			
	4	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (aquisição de coffee break para encontros formativos e formaturas dos estudantes)			
	5	Manutenção e conservação de Bens Imóveis			
	6	Fretes e transportes de encomendas			
VALOR TOTAL SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA					0,00
ITEM	Nº	Descrição do item	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor (R\$)
CONSUMO	1	Material Elétrico e Eletrônico (aquisição de insumos para a realização das aulas)			
	2	Combustíveis e lubrificantes automotivos (aquisição de insumos para a realização das aulas)			
	3	Uniformes, tecidos e aviamentos (aquisição de insumos para a realização das aulas)			
	4	Material químico (aquisição de insumos para a realização das aulas)			
	5	Sementes, mudas de plantas e insumos (aquisição de insumos para a realização das aulas)			
	6	Material de laboratório (aquisição de insumos para a realização das aulas)			
	7	Ferramentas (aquisição de insumos para a realização das aulas)			
	8	Material de sinalização visual e afins			
	9	Material para manutenção de bens imóveis			
	10	Gêneros de alimentação (aquisição de insumos para a realização das aulas)			
	11	Material de copa e cozinha (aquisição de insumos para a realização das aulas)			



12	Material de limpeza e produção de higienização (aquisição de insumos para a realização das aulas)			
13	Material de cama, mesa e banho (aquisição de insumos para a realização das aulas)			
14	Material de proteção e segurança (aquisição de insumos para a realização das aulas)			
15	Material de expediente (aquisição de insumos para a realização das aulas e para Kit escolar)			
16	Materiais para festividades e homenagens (aquisição de materiais para formaturas e encontros formativos)			
17	Outros Materiais de Consumo			
VALOR TOTAL CONSUMO				R\$ 0,00
VALOR GLOBAL DA AÇÃO				R\$ 0,00